

(continuação da página 1)

é o **Centro da Comunidade cristã**. (Jo 20,19-31)

É ao redor dele que a comunidade se estrutura e é dele que recebe a vida que a alma e lhe permite enfrentar as dificuldades.

É na vida da comunidade que encontramos as provas de que Jesus está vivo.

Aprofundemos algumas ideias:

“1º Dia da semana...(o Domingo)

Lembra as celebrações dominicais da Comunidade primitiva e mostra a nossa experiência pascal que se renova cada domingo. O Domingo é o dia do “encontro” com o Ressuscitado. É o dia em que a comunidade é convocada para celebrar a Eucaristia:

É no “encontro” com o amor fraterno, com o perdão dos irmãos, com a Palavra proclamada, com o pão de Jesus partilhado, que se descobre Jesus ressuscitado.

Na Comunidade: o lugar privilegiado para encontrar o Ressuscitado e ouvir a sua Palavra é a assembleia da Comunidade. Não basta rezar em casa, assistir a missa pela TV...

O Episódio de Tomé

É uma CATEQUESE sobre a fé. Inicialmente exige provas, só acredita vendo...Não valoriza o testemunho da Comunidade. Não percebe os sinais de vida nova que nela se manifestam...Fora da comunidade, não encontra o Cristo

ressuscitado. Depois, voltando à comunidade, no “dia do Senhor”, encontra-o e faz uma linda profissão de fé: “*Meu Senhor e meu Deus*”.

O crescimento na fé é uma experiência comunitária, que aos poucos insere a pessoa no mistério do Senhor ressuscitado. Todos os cristãos, de todos os tempos, podem fazer a mesma experiência.

- O que significa para nós a EU-CARISTIA na COMUNIDADE, no MEU DOMINGO?

(Continuação Página Palmeira)

...que outros!...Cobardias, tenho visto muitas. Até a espreitar por trás das cortinas de casa, quando o compasso passa. É fixe fechar a porta, dizem...

Lutemos contra isso.

Desde já fica satisfeito o pedido de alguns elementos que, por tudo o que viram, fizeram, viveram e ouviram, pediram para os ocupar no próximo ano. Ainda bem!

A festa terminou com um jantar/convívio no restaurante Bom Fim 2, onde estiveram 75 pessoas, contando as de Curvos também. A animação durante o jantar, passou pelo cantar e encantar.

Dos dinheiros entregues e, depois de deduzidas as despesas com a visita pascal, o Pároco entregou para a Fabriqueira (de envelopes, diga-se) a quantia de **2.658,26 •**

Mais em nome da paróquia que de mim próprio, obrigado. O Pároco

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeacciao@clix.pt

RUMO e AÇÃO



Boletim Paroquial

N.º 857 – Semana de 16 a 22 de Abril de 2007

II Domingo de Páscoa - Ano C

O valor da comunidade

Vivendo ainda o clima de Páscoa, nos reunimos hoje em nome de Jesus, para proclamar a nossa fé na Ressurreição.

A liturgia deste Domingo mostra-nos que a COMUNIDADE CRISTÃ é um espaço privilegiado de “Encontro” com Jesus Ressuscitado.

A 1ª Leitura apresenta um dos “Sumários”, que sintetizam a vida da Comunidade de Jerusalém:

- Era uma **comunidade viva**: “*Todos os fiéis se reuniam, com muita união...*”

- Eram **pessoas estimadas**: “*O Povo estimava-os muito...*”

- Exercia **forte atracção** sobre todos: “*Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé ...*” (At 5,12-16)

O que atraía? Os gestos concretos de libertação:

O Ressuscitado não podia mais

ser visto pessoalmente, mas havia algo que podia ser visto: a COMUNIDADE que, através de sua vida, dá testemunho de que Cristo está vivo.

A comunidade cristã deve ser SINAL VISÍVEL de Cristo ressuscitado.

Se formarmos uma família de irmãos “unidos pelos mesmos sentimentos”, solidários uns com os outros, capazes de partilhar, estaremos anunciando esse mundo novo que Jesus propôs.

A 2ª Leitura apresenta **Jesus caminhando com a sua Igreja**.

É nele que a COMUNIDADE encontra a força para caminhar e para vencer as forças que se opõem à vida nova de Deus. Por isso, os cristãos nada terão a temer. (At 1,9-11a.12-13.17-19)

No **Evangelho**, o CRISTO vivo e ressuscitado..*(continua na página 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 16: às 19h10: **reza do terço** e às **19,30** missa por:

- 30.º dia por Licínio Magalhães Lopes m.c. Confraria do Senhor
- Por Ana Pires Carneiro m.c. neta Deolinda Martins

- Carlos Filipe m.c. pais

4.ª F - 18: às 19h10: **reza do terço** e às **19,30** Missa por:

- Rosa Coxo da Silva m.c. filha Susana ;

- Jesuíno Miranda m.c. viúva;

6.ª F - 20: às 19h10: **reza do terço** e às **19,30** missa por:

- Aniv. Manuel Boaventura m.c. netos;

- Pais (Manuel e Valentina) e sogros (Angelino e Maria) de M.ª José
- Por Fernando F. Santos m.c. filha Sandrina

Atenção: neste dia, 6.ª feira, às 21h00, começa em Esposende o CPM de preparação dos noivos para o casamento.

Sábado - 21 - às 11h00: Casa-mento (cantado pelo coro juvenil)

Às 18h00: missa por:

- Aniv. Marcelino Dias Pereira m.c. irmã Carmo;

- Por Angelino Lemos. filha Rosa

Domingo - 22: 1.ª missa: às 8h00: Pelo Povo; 2.ª missa por:

- Aniv. António Ribeiro F. Alves m.c. esposa;

Aniv. Mário Custódio Cabrita m.c. Deolinda. **Baptizados (12h00)**

Visita Pascal

Constituíram-se 5 cruzeiros para percorrer a freguesia nos diversos

lugares. Das 10h00 às 17h00, conseguimos dar um ar da nossa graça e da nossa alegria. Foi bonito ver os compassistas a cantar pelas ruas, contagiando outras pessoas que, mais do que ver, também quiseram actuar.

Dizem que a visita pascal está em crise. Concordo. Mas não pela razão que aduzem: falta de padres ou seminaristas. De facto, em algumas freguesias em que o compasso até foi presidido pelo pároco, novo nessa terra, até nunca se fecharam tantas casas como este ano. Falta de padres? Ou falta de valores? O comodismo instalou-se na sociedade moderna. Também aqui, na nossa paróquia. Nem se respeitou a passagem do pároco por alguns lugares previamente anunciados. Com franqueza! **Que consideração poderá o pároco ter por determinadas pessoas, se elas não mostram ter nenhuma para com ele?** E não digam que fecham a porta a Cristo. É ao Padre e a quem o acompanha. Pois de Cristo é apenas a imagem. Mas do sacerdote e de quem o representa ou acompanha, são as pessoas ao vivo. Paciência!

Já agora: como bom paroquiano/cristão que te consideras, para quanto contribuíste (na Igreja ou noutro lado) para as festas da Páscoa deste ano? E para o dia da partilha, lançado na tua paróquia? E quanto foste deitar nos pratos doutra paróquia ou em nenhuma? É que nós aqui, em Palmeira, também somos paróquia, também temos festas e despesas, também sabemos fazer coisas bonitas. Somos iguais ou melhores.../... *(continua páginas 4 - exterior e 3)*

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 17 (na Capela de S. Torcato): às **19h10: reza do terço** e às **19h30**

Missa por:

- Manuel Figueirinho e esposa (Marta) m.c. filhas

- Rui Filipe m.c. Alice Dias;

- Pais (Armindo e Maria) de José Fernando Quinta Neto

5.ª F - 19 (na Capela da Rateira): às **19h10: reza do terço** e às **19h30** missa por:

- Joaquim Dias dos Santos m.c. filha Virgínia;

- Álvaro Moreira Dias m.c. viúva;

- Marta Sousa e António Freitas m.c. Ana Maria Sobreiro;

Sábado - 21: às 19h15: Missa por:

- N.ª Senhora do Pilar m.c. Fernanda Eiras;

Domingo - 22: às 9h30: pelas Almas m.c. Associação

Servir altar 21/22 Abril

Sábado - 21: Leitores às 19h00:

Sara Garrido, Pedro Garrido e Filipa Valverde. **Domingo - 22: às 9h30:**

Adosinda, Alberto Matos e Elisa Viana

Padre Raúl presidiu ao compasso

Numa perspectiva de agradecimento por tudo o que a freguesia fez, aquando da sua Missa Nova, o Padre Raul veio da Régua, onde trabalha, e visitou todas as casas que abriram a porta no dia de Páscoa.

Nesta freguesia, são quase todas as que abrem a porta. Ainda não

chegou aqui a “praga” do ser “fixe” não abrir a porta.

A pequenez da freguesia e a proximidade das casas permitem fazer a visita num só dia e por um só cruz. O que torna tudo mais simples e até mais atractivo. Foi bem vivida a visita pascal.

Dos dinheiros entregues e, depois de deduzidas as despesas com a visita pascal, o Pároco entregou para a Fabriqueira (de envelopes, diga-se) a quantia de **1.262,40 •**

Mais em nome da paróquia que de mim próprio, obrigado. O Pároco

Festa de Santo António (Palmeira - Reunião)

Depois duma reunião, no passado dia 11, vai reunir de novo, numa das salas junto à residência paroquial, a comissão de festas de S. António. Será na 3.ª feira, dia 17, às 21h00. Espera-se que estejam todos os elementos, pois vai ser discutido o programa da festa bem como acordados determinados pormenores.

Servir altar 21/22 Abril (Palmeira)

Sábado - 21: Leitores: Isabel Neto, António Per. Venda e Célia Quintas.

Domingo - 22: Às 8h00: Celina, Armindo Fernando e Maria Afonso;

Salmista: 1 ; 2.ª Missa: Leitores: Justina, Cabo Lima e Lurdes Santos.

Salmista: 2